

Prefácio

Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo

Como citar: BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino. Prefácio. *In:* CLARINDO, Cleber Barbosa da Silva. **Educação sexual na escola: currículo e práticas.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p.11-12. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-006-8.p.11-12>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Este texto é resultado de importante pesquisa realizada em nível de Mestrado que versa sobre tema de alta relevância e atualidade, a Educação Sexual nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A autora analisou o currículo da escola para constatar se o tema estava explícito e ouviu os/as professores/as, que expressaram dificuldades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas ao tema. Trata-se, ainda, de um tema que se constitui num tabu, apesar de estar contemplado, desde os anos de 1990, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Como foi constatado, os/as professores/as não tiveram formação sobre o tema tanto na formação inicial quanto na formação continuada – daí decorre a dificuldade para trabalhar com ele. Como outras pesquisas descortinaram e esta pesquisa também constatou, as professoras não tiveram uma formação sobre sexualidade nem mesmo junto a suas famílias quando eram crianças ou adolescentes.

Falar sobre sexualidade, nas escolas, exige um trabalho conjunto entre a escola e as famílias, podendo-se esclarecer como agir com as demonstrações de sexualidade que têm acontecido cada vez mais cedo na infância. O tratamento desse tema, na escola, serve para que alunas e alunos possam receber informação e formação, possibilitando segurança e apoio sobre esse tópico importante que, por vezes, só recebe atenção por meio da mídia ou de colegas.

Outra questão importante para o desenvolvimento da educação sexual nas escolas, como pesquisas demonstraram, diz respeito ao problema

da violência intrafamiliar que ocorre em muitos lares e, frequentemente, é silenciada. Com essa formação, a criança pode constatar se está sendo vítima desse tipo de violência e recorrer à escola.

Pelo exposto e pelos resultados da pesquisa, podemos constatar a importância do trabalho sobre o tema na escola. Esta pesquisa contribui para o repensar do trabalho pedagógico e do currículo pela escola, além de cada docente e famílias repensarem a educação que estão possibilitando para as crianças que, no seu processo de socialização, necessitam se conhecer e receber a formação necessária para, quando adultos/os, vivenciarem sua sexualidade plenamente como um direito.

Outra contribuição diz respeito a trazer elementos para serem investigados por outras pesquisas, pois há, também, no âmbito desses trabalhos acadêmicos, carência de estudos. Com a publicação dos resultados desta pesquisa, essa contribuição será maior ainda, trazendo à tona a reflexão crítica sobre um tema relevante e atual. Parabenizando a autora, desejamos que todos os leitores e leitoras possam refletir sobre essa problemática e desenvolver tanto práticas pedagógicas tão necessárias no processo de socialização das crianças quanto se motivarem para o desenvolvimento de outros estudos a respeito deste importante tema.

Prof.^a Dra. Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo

(Orientadora da presente pesquisa)